



“Dai-Ihes, Senhor, o descanso eterno...”

Por Pe. Sergio Rodrigues – FAM

Novembro inicia-se com duas celebrações bem marcantes e significativas: a Solenidade de Todos os Santos onde prestamos nossos louvores a Deus através de todos os Santos e recordamos a Santidade a qual todos nós somos chamados, e a Comemoração dos Fiéis Defuntos – Finados, que nos faz recordar as pessoas que cumpriram sua missão aqui na terra e se encontram na casa do Pai. Finados é marcado por recordações, saudades, emoções e por vezes, a emoção mais forte é a tristeza. A Palavra de Deus nos trás confiança na ressurreição, pois assim como Cristo Ressuscitou é este o destino de todos os que aqui foram fiéis ao Senhor e que quando partem desta vida, se encontram com Ele na eternidade. Jesus disse: *“Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, mesmo que morra, viverá”* (Jo 11,25). A liturgia nos leva a refletir de modo mais intenso sobre a vida em seu sentido mais profundo, incluindo a morte, não como destino último do ser humano, mas como etapa inevitável e necessária para a realização plena da vida. Diante disso, compreendemos que uma das palavras-chaves da liturgia de Finados é esperança. Nós não fomos criados para a morte, mas para a vida. E a morte faz parte de um processo, não como fim, mas como passagem para o ser humano encontrar plenitude da vida. Alimentemo-nos da esperança na ressurreição, buscando viver desde agora os valores do Reino proposto por Jesus, sendo mansos e humildes de coração. Vivendo assim, conheceremos o Pai como Jesus o conhece, e não seremos destruídos pela morte, mas apenas transformados por ela, como herdeiros dos dons da ressurreição de Cristo. Ao cantarmos neste dia: *“A nossa vida a um sopro é semelhante e nós passamos como o tempo, num instante...”* queremos recordar que tudo passa tão

brevemente e que não podemos nos segurar ou garantir nada deste mundo, assim queremos fazer memória de tantos parentes, amigos, conhecidos que este ano morreram vítimas de Covid 19 e não tiveram o direito de se despedir de seus familiares e estes também não puderam sequer de longe dizer adeus. Quanta dor, quanta tristeza. Que seja a nossa fé a nos manter em união com estes nossos entes queridos e que o Senhor na sua infinita misericórdia tenha acolhido a todos, perdoando seus pecados e lhes concedendo a vida eterna, mas que o Senhor também não deixe de consolar àqueles que aqui ficaram e sentem a cada dia a saudade apertar o peito. Que Maria nossa Mãe venha ao encontro de todos os que sofrem e console a todos com seu amor materno. Rezemos hoje pedindo ao Senhor por todos aqueles que amamos para que descansem em paz: *Dai-lhes Senhor, o descanso eterno, e a luz perpétua os ilumine, descansem em paz, amém!*